



Journal of Nursing

Revista de Enfermagem

UFPE On Line

ISSN: 1981-8963

ORIGINAL ARTICLE

ANALYSIS OF THE CONCEPT OF BELIEFS UNDER THE LIGHT OF THE EVOLUTIONARY METHOD

ANÁLISE DO CONCEITO DE CRENÇAS À LUZ DO MÉTODO EVOLUCIONÁRIO

ANÁLISIS DEL CONCEPTO DE CREENCIAS BAJO LA LUZ DEL MÉTODO EVOLUTIVO

Simone Helena dos Santos Oliveira¹, Lorita Marlena Freitag Pagliuca², Merifane Januário de Sousa³, Smalyanna Sgren da Costa Andrade⁴

ABSTRACT

Objective: to analyze the concept of beliefs employed in Nursing and Psychology. **Method:** this study used the Evolutionary Method of Concept Analysis, through the creation of categories consisting of attributes, antecedents, consequents, and related concepts. Brazilian papers published within the last 10 years were selected in the database Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS). The descriptor “belief” was used and, after application of the inclusion and exclusion criteria, 18 papers were found, being 13 on Psychology and 5 on Nursing. **Results:** the main attributes were: the construction of the concept is individual and social, positive and negative, with a short or long length of time. As antecedents emerged individual and social interests, life experience, cognitive information processing, religious factors, altruism, prejudice, and fear. With regard to consequents the higher frequencies concerned actions/practices and behaviors. The related concepts presented the psychological, philosophical, and sociological perspectives. **Conclusion:** the categories related to the concept of beliefs hold similarities, possibly due to their foundation on theories derived from social psychology, also adopted by studies on Nursing. It is believed that these results provide a better foundation on the concept of beliefs, and there’s a need for expanding this knowledge to other areas, aiming to use a clear concept which is pertinently constructed. **Descriptors:** nursing; psychology; behavior.

RESUMO

Objetivo: analisar o conceito de crenças empregado nas áreas de Enfermagem e Psicologia. **Método:** trata-se estudo utilizou o Método Evolucionário de Análise de Conceito, elaborando-se categorias constituídas pelos atributos, antecedentes, consequentes e conceitos relacionados. Foram selecionados artigos brasileiros na base Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), publicados nos últimos 10 anos. Utilizou-se o descritor “crença” e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, totalizou-se 18 artigos, sendo 13 de Psicologia e 5 de Enfermagem. **Resultados:** os principais atributos foram: a construção do conceito é individual e social, positiva e negativa, de breve ou longa duração. Como antecedentes surgiram interesses individuais e sociais, experiência de vida, processamento cognitivo de informações, fatores religiosos, altruísmo, preconceito e medo. Para os consequentes observaram-se as maiores frequências em ações/práticas e comportamentos. Os conceitos relacionados apresentaram as perspectivas psicológica, filosófica e sociológica. **Conclusão:** as categorias referentes ao conceito de crenças guardam semelhanças, possivelmente devido à ancoragem em teorias oriundas da psicologia social, adotadas também por estudos da área de Enfermagem. Acredita-se que esses resultados subsidiam uma melhor fundamentação sobre o conceito de crenças, sendo necessária a ampliação do conhecimento a outras áreas, para utilização de um conceito claro e pertinentemente construído. **Descritores:** enfermagem; psicologia; comportamento.

RESUMEN

Objetivo: analizar el concepto de creencias empleado en las áreas de Enfermería y Psicología. **Método:** esto es un estudio que utilizó el Método Evolutivo de Análisis de Concepto, con la creación de categorías que consisten en los atributos, antecedentes, consecuentes y conceptos relacionados. Fueron seleccionados artículos brasileños en la base de datos Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), publicados en los últimos diez años. Fue utilizado el descriptor “creencia” y, después de la aplicación de los criterios para la inclusión y la exclusión, se totalizó 18 artículos, siendo 13 de Psicología y 5 de Enfermería. **Resultados:** los principales atributos fueron: la construcción del concepto es individual y social, positiva y negativa, de corta o larga duración. Como antecedentes surgieron intereses individuales y sociales, experiencia de vida, procesamiento cognitivo de informaciones, factores religiosos, altruismo, prejuicio y miedo. Para los consecuentes se observaron las mayores frecuencias en acciones/prácticas y conductas. Los conceptos relacionados presentan las perspectivas psicológica, filosófica y sociológica. **Conclusión:** las categorías referentes al concepto de creencias tienen similitudes, posiblemente debido al anclaje en teorías derivadas de la psicología social, adoptadas también por estudios del área de Enfermería. Se cree que esos resultados proporcionan una base más sólida acerca del concepto de creencias, siendo necesaria la ampliación del conocimiento a otras áreas, para la utilización de un concepto claro y construido pertinentemente. **Descriptores:** enfermería; psicología; conducta.

¹Enfermeira. Professora Doutora da Escola Técnica de Saúde e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal da Paraíba/UFPB. Pesquisadora do CNPq. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: simonehso@yahoo.com.br; ²Enfermeira. Professora Doutora do Departamento e do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Pesquisadora do CNPq. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: pagliuca@ufc.br; ³Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: megameri2000@yahoo.com.br; ⁴Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. Bolsista CAPES. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: nana_sgren@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Um conceito é criado a partir da multiplicidade de situações, uma heterogênesse que surge de acontecimentos que despertam interesse, substituindo a noção de verdade e passando a ser matéria de apropriação. Ele é derivado de fonte filosófica, científica e artística, passando a ter significados relacionados à vivência, já que criar conceitos é produzir realidade.¹ Desse modo, definir conceitos para a enfermagem tem a finalidade de propor terminologias mais precisas, com vistas a facilitar e expandir o entendimento entre os agentes influenciadores da saúde. Desse modo, definir conceitos para a enfermagem tem a finalidade de propor terminologias mais precisas, com vistas a facilitar e expandir o entendimento entre os agentes influenciadores da saúde.²

O desenvolvimento de métodos capazes de favorecer a análise de conceitos tem mostrado ser de grande relevância no campo acadêmico. Entre estes, chama atenção o Método Evolucionário pela sistematização e clareza metodológica.³ Este Método defende uma análise de conceito indutivo, caminho descritivo de investigação usado para esclarecer o estado atual de um conceito, identificando um consenso, examinando seu fundo histórico e determinando convergências e divergências no uso do conceito em diversas áreas de conhecimento.⁴

Um dos exemplos de aplicação do Método Evolucionário refere-se ao conceito de tristeza nas áreas de Enfermagem, Medicina, Psicologia e Sociologia, proporcionando ao final do estudo não um conceito definitivo, mas aproximando as características do conceito nas áreas de conhecimento estudadas, esclarecendo a situação atual do mesmo e favorecendo o uso e aplicação mais adequados.⁴

No presente estudo, decidiu-se analisar o conceito de crenças. Esta escolha decorre do fato de que muitas pesquisas que buscam explicações para adoção de comportamentos diversos, utilizam referenciais teóricos que trazem em sua estrutura as crenças. Estas são influenciadas por fatores de natureza diversa e, por sua vez, passam a influenciar atitudes e comportamentos. Podemos citar como raiz de influência a determinados comportamentos, a família que “é um sistema no qual se conjugam valores, crenças, conhecimentos e práticas.”^{5:320}

Como a área da Psicologia mostra-se rica

Analysis of the concept of belief in the light of the...

na aplicação de teorias que contemplam as crenças em seu arcabouço estrutural, suscita a necessidade de análise deste conceito, em estudos desta área, voltados à adoção de comportamentos, procurando apropriar-se das ressignificações, desconstruindo conceitos obsoletos e reconstruindo-os de maneira fundamentada em pesquisas científicas. Por outro lado, sendo nossa formação acadêmica e área de atuação a Enfermagem, cabe, pois ampliar a análise também sobre este prisma.

Este estudo torna-se necessário e relevante pelo fato de analisar estudos que utilizam o conceito de crenças em diversos campos científicos e em modalidades distintas de interesse, já que estes podem contemplar as características elementares ao entendimento deste conceito. Espera-se acrescentar informações sobre crenças, servindo para posterior uso por parte de pesquisadores. Trabalhos desta natureza procuram tornar o conceito mais claro e livre de ambiguidades. Firmando-se reveladores e possibilitando contribuição em diversas áreas que trabalhem com o manejo da temática, proporcionando visibilidade dos fatores que influenciam e são influenciados pelas crenças.

Diante do exposto, este estudo teórico foi norteado pela seguinte questão: Será que o conceito de crenças possui o mesmo delineamento, nas áreas da Psicologia e da Enfermagem, concernente aos atributos, antecedentes, consequentes e conceitos relacionados?

Com efeito, o objetivo do estudo é analisar o conceito de crença empregado nas áreas de Psicologia e Enfermagem, utilizando como referencial teórico metodológico o Método Evolucionário.

MÉTODO

Estudo de análise de conceito, que utilizou o Método Evolucionário composto de seis etapas: identificação do conceito de interesse e associação de termos substitutos; identificação e seleção do cenário com a coleta de dados; identificação dos atributos incluindo variações interdisciplinares (antecedentes, consequentes); análise das características do conceito; identificação de exemplo do conceito, se apropriado; e identificação das implicações e hipóteses para o desenvolvimento do conceito.³ Utilizaram-se, sucessivamente as quatro primeiras etapas do Método. Considerou-se que ainda não se dispõem de evidências que subsidiem construir um exemplo do conceito; e o último passo, implicações e hipóteses para o

Oliveira SHS, Pagliuca LMF, Sousa MJ de et al.

desenvolvimento do conceito estão contemplados nas discussões.

A primeira etapa do estudo, conforme já descrito, apontou o conceito de crença como tema de interesse. Para identificação e seleção do cenário e para coleta de dados, delimitou-se os periódicos indexados das áreas de enfermagem e psicologia disponíveis na base Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, no período de agosto a setembro de 2011. Este recorte se fundamentou na necessidade de aprofundar a análise dos artigos produzidos no país, para proporcionar um possível retrato do conceito em pesquisas nacionais, considerando as peculiaridades relacionadas à cultura, às normas sociais e aos valores compartilhados nesta sociedade.

Configurou-se como critérios de inclusão: produções nacionais, textos completos, artigos publicados nos 2001 a 2011, para contemplar a atualidade da temática. Constituíram-se critérios de exclusão: teses ou dissertações, artigos fora do tempo de publicação determinado, artigos com abordagem superficial do conceito, relacionados a outras áreas de conhecimento de Enfermagem e Psicologia.

Obteve-se um total de 568 artigos, iante desta amplitude a coleta foi refinada agregando-se a palavra comportamento, gerando um total de 87 artigos. Destes, fizeram parte da amostra dezoito artigos, sendo treze de psicologia e cinco de enfermagem.

No material selecionado foram identificados os atributos do conceito e a base contextual do mesmo, incluindo interdisciplinaridade e variações socioculturais e temporais e, na análise dos dados atentando-se para os atributos, antecedentes, consequentes e conceitos relacionados. Entende-se por atributos palavras e/ou expressões citadas pelos autores com a finalidade de expressar conceitos elaborados.⁴ Já os antecedentes estão relacionados a situações, eventos ou fenômenos que precedem um conceito. Consequentes podem ser definidos como eventos ou situações decorrentes do resultado do que se busca. Os conceitos relacionados abrangem atributos diferentes dos essenciais ao conceito em questão.²

Analysis of the concept of belief in the light of the...

Foram desprezados os artigos que utilizavam o termo crença sem fundamentação. Cada artigo recebeu letras e números para designar, respectivamente, a área de conhecimento a qual pertencia e a ordem sequencial em que foi analisado.

Durante a leitura, destacaram-se no corpo do texto os atributos, antecedentes, consequentes e conceitos relacionados, atribuindo-se a estes codificações adicionais sequenciais. Estes dados foram extraídos e registrados nas folhas de coleta, que continham os códigos dos artigos, a parte do texto destacada, as características do conceito e o número da página do artigo, para facilitar a localização durante as consultas posteriores que se mostrassem necessárias.

Procedeu-se a revisões e reorganizações, a fim de diminuir polarizações entre os achados e de assegurar aproximações consistentes. Após esta etapa, construiu-se um sistema coerente de categorias para cada aspecto do conceito, a partir de cada área de conhecimento separadamente, verificando-se a frequência com que apareceram. Foram consideradas relevantes aquelas características que se repetiram pelo menos em dois artigos distintos.

Em seguida realizou-se a combinação dos achados, examinando-se as convergências e divergências entre as áreas de interesse, procurando capturar a ideologia dominante para identificar um consenso e revelar o conceito.

Para discussão dos resultados foram utilizados citações de alguns estudos da amostra, não necessariamente o seu total. Sendo assim, nem todas as citações se referem aos artigos provenientes da amostra, ou seja foram referidos estudos sobre a temática fora do campo amostral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

• O conceito de crenças na Psicologia e Enfermagem

A análise do conceito de crenças nas áreas de Psicologia e Enfermagem revelou os antecedentes, atributos, consequentes e conceitos relacionados, sendo apresentadas na Figura 1 as características que melhor retratam o conceito nos artigos pesquisados.

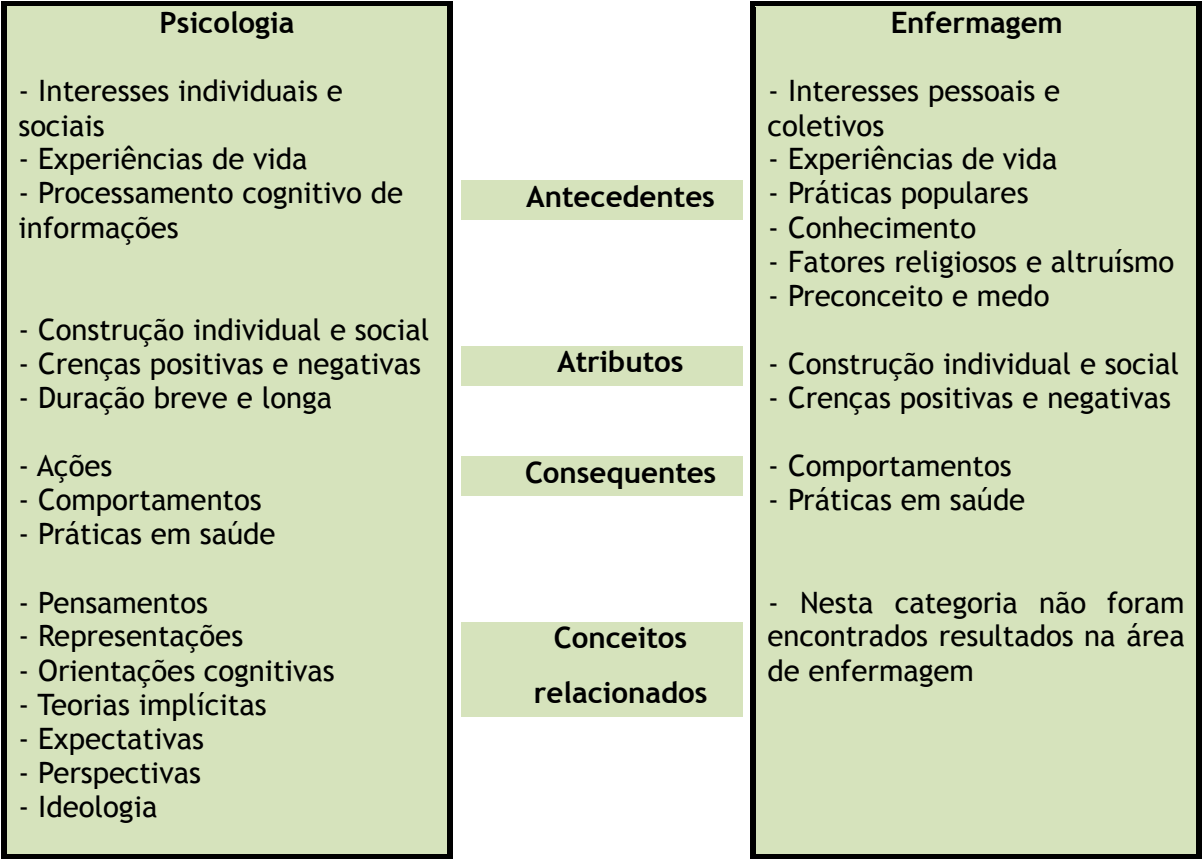


Figura 1. Categorias identificadas a partir da análise do conceito de crenças em publicações nas áreas de Psicologia e Enfermagem segundo Método Evolucionário.

• Os antecedentes do conceito crenças

Os antecedentes de um conceito consistem em situações que o precedem.^{2,4-5} Do material de psicologia analisado identificaram-se vinte elementos que antecedem as crenças, sendo que os mais frequentemente encontrados foram: *interesses individuais e sociais, experiência de vida e processamento cognitivo de informações*. Na área de Enfermagem, oito elementos foram identificados, entre os quais estavam presentes, além de *interesses individuais e experiência de vida, práticas populares, conhecimentos, fatores religiosos e altruísmo, preconceito e medo*.

Os interesses individuais ou coletivos mostraram-se antecedentes das crenças a partir do entendimento que estas se constituem atividades mentais conscientes e não conscientes dos indivíduos, produto da vida cotidiana e não-cotidiana.⁶

Portanto, compreende-se que a interação com o meio, como também as características e necessidades individuais dos sujeitos passam a ser aspectos influenciadores no estabelecimento de crenças, pois os estímulos ambientais e as relações sociais se configuram como pontos essenciais à formação de idéias e percepções.

Quando as crenças refletem projeções das aspirações e interesses de uma classe social convertem-se em ideologia, que é caracterizada como um pensamento não-cotidiano.⁶ Crenças originadas de questões individuais referem-se ao que a pessoa crê

que irá acontecer ao desempenhar um comportamento e sua avaliação das consequências deste comportamento. Por outro lado, pressões sociais de referentes significativos associadas à motivação para concordar com estes referentes constituem o antecedente denominado interesse coletivo ou normativo.⁷⁻¹²

As experiências de vida também se constituíram antecedentes das crenças.^{8,10,13} Experiências reais de êxito propiciam à pessoa informação convincente de que possui as capacidades necessárias para enfrentar desafios similares, e uma vez consolidada esta crença, nem mesmo fracassos ocasionais chegam a alterá-la. Do mesmo modo, experiências vicárias, ou seja, aquelas oriundas da observação de modelos que chegam ao sucesso em situações similares, também levam a pessoa a crer que é capaz de realizar o mesmo.¹³

Do mesmo modo, aspectos do contexto no qual as pessoas vivem, bem como vivências e experiências sociais e culturais ao longo da vida foram também importantes variáveis na determinação das crenças.¹³ Entretanto, para que estas experiências influenciem a formação das crenças é necessário haver um processamento cognitivo da informação, de interpretação e avaliação das capacidades e da tarefa ou ato em questão.⁷⁻¹³

Nos artigos da área da Enfermagem, verificou-se que algumas *práticas individuais* influenciadas por crenças populares podem ser utilizadas para solução de problemas, isso

Oliveira SHS, Pagliuca LMF, Sousa MJ de et al.

quando *confirmada sua eficiência e resolutividade* frente à experiência de vida.⁹ Identificou-se ainda que o conhecimento vinculado à cultura de determinada comunidade é considerado crença, a qual é desvalorizada ou desmerecida por profissionais de saúde em determinadas situações, em detrimento do conhecimento biomédico.¹⁴

Fatores de ordem religiosa e altruísmo foram identificados como antecedentes de crenças positivas, que também favorecem a construção de crenças positivas e, por sua vez, poderão conduzir a ações voltadas à preocupação ou ajuda ao outro.¹⁵

Entende-se que os componentes identificados como antecedentes das crenças compõem um conjunto de elementos os quais denominamos fatores internos, sendo aqueles inerentes a questões individuais, ligadas ao processamento de informações, vivências, experiências, compreendidas e absorvidas diferentemente, considerando a singularidade dos indivíduos; e fatores externos, que englobam toda a influência exercida pelo contexto sociocultural e religioso, no qual os sujeitos se inserem, sobre a construção de suas crenças.

Os atributos do conceito crenças

Os atributos de um conceito revelam a sua natureza.² A análise do material resultou na identificação de uma lista de catorze atributos nos artigos da área de psicologia e quatro nos da enfermagem. Na enfermagem, os atributos identificados foram: *construção individual e social, e crenças positiva e negativa*. Na psicologia, os principais atributos incluíram os mesmos da enfermagem, acrescentando-se *duração breve e longa*.

De acordo com a análise dos artigos de psicologia, discute-se a construção individual e social como, atributos das crenças.⁶⁻⁷ Compreende-se que estas construções foram atribuídas ao fato de que as ações e pensamentos dos sujeitos se relacionam ao que eles acreditam, e o acreditar passa pelo modo como aprenderam a estruturar o pensamento e como apreendem a realidade em que vivem.

A crença constituída pelo atributo de caráter individual relaciona-se ao que a pessoa crê que irá acontecer ao desempenhar um comportamento e suas avaliações das consequências do mesmo, bem como as suas idéias fundamentais acerca das suas experiências de vida.⁷ Como construção social ou coletiva, também se mostrou associada a componentes normativos, ou seja, pressões

Analysis of the concept of belief in the light of the...

sociais sofridas por referentes e a motivação para concordar com estes.⁷

Consoante aos artigos de psicologia, essa construção de crenças a partir do contexto sociocultural foi bastante citada pelos artigos de enfermagem. Contudo, o termo *práticas populares* surgiu como um fator novo nesses estudos, sendo denominado como um reflexo da transmissão de saberes, tradições e costumes repassados pelo âmbito familiar e comunitário ao longo das gerações.⁹

No concernente à positividade ou negatividade, entende-se que a primeira é atribuída à crença quando não é alienante e nem gera preconceito, voltando-se para a construção de uma sociedade solidária que promove a humanização,⁶ pautada naquilo que as pessoas acreditam ser bom e valorizam¹⁰ e que afetam positivamente os resultados.⁷ Por outro lado, a crença é negativa quando aliena e produz preconceito¹¹, constituindo-se ruim ou desvalorizada.¹⁰ Neste contexto, alguns dos artigos de enfermagem referiram-se novamente ao termo *práticas populares*, levando a acreditar que estas influenciam a *credibilidade da ação* no momento em que os indivíduos vivenciam situações positivas ou negativas quanto a sua realização.⁹

Quanto à duração das crenças, cuja identificação de atributos ocorreu somente nos artigos de psicologia, pode ser de breve ou longa duração, embora a maior frequência tenha sido para esta última. Sendo breve estaria passível de modificação, sendo longo estaria mais estruturada e fazendo parte de um conjunto maior de ideias.⁶ A longa duração decorre do seu desenvolvimento que se processa através das vivências e experiências sociais e culturais ao longo da vida.¹⁰

Acredita-se que experiências de curta duração possam gerar crenças frágeis, momentâneas e sem solidez, cabendo a reflexão se de fato é coerente denominar essas construções de crenças. Por outro lado, concorda-se que processos socioculturais experimentados por um período longo gerarão crenças mais estruturadas acerca de um objeto, situação ou contexto, tenham elas características positivas ou não. Outro aspecto a ser destacado consiste na falta de clareza sobre a delimitação do tempo considerado curto ou longo.

• O conceito crença e seus consequentes

Os consequentes de conceito sob análise podem ser compreendidos como situações ou eventos resultantes do mesmo.² Para os consequentes das crenças no âmbito dos

Oliveira SHS, Pagliuca LMF, Sousa MJ de et al.

artigos de psicologia observou-se uma variedade de 23 elementos, porém as maiores frequências foram para *ações*, *comportamentos* e *práticas*. Estes dois últimos também foram os consequentes identificados nos artigos de enfermagem.

As ações podem ser imutáveis, o que ocorre quando o modo de pensar dos indivíduos está cristalizado. Este pensamento advém do entendimento de que as crenças são acompanhadas de afeto, que se constitui por dois sentimentos - a fé e a confiança. A fé está no nível mais do individual-particular e é mais dogmática. A confiança é um sentimento mais ligado à experiência, à moral, sendo mais flexível. Se o afeto estiver associado à confiança, as crenças construídas são provisórias e passivas de modificação quando for necessário mudar a orientação da nossa ação. Entretanto, quando a crença se cristaliza torna-se um ato de fé, gerando ações imutáveis, podendo incorrer em pré-juízos ou preconceitos, tornando-se uma não-práxis, uma alienação, uma atividade não transformadora.⁶ As crenças, admitidas ou não conscientemente, afetam diretamente as ações⁸⁻¹⁰ e norteiam as práticas dos sujeitos. Portanto, mudanças ocorridas nas crenças acarretarão mudanças nas práticas.⁶⁻⁸

As crenças também subsidiam o comportamento do indivíduo, sendo mais implícitas que explícitas, e se ligam ao comportamento, mesmo sem a mediação de se decidir fazê-lo conscientemente.⁶ Funcionam como base informacional que determinam comportamentos, portanto, novos repertórios de crenças podem favorecer uma mudança comportamental.⁷⁻¹⁰

Para alguns artigos de Enfermagem, a compreensão aprofundada das crenças desenvolvida ao longo da vida subsidia a *obtenção de informações* sobre os determinantes do comportamento, uma vez que são elas que possibilitam o reconhecimento dos fatores que induzem uma pessoa a se engajar (ou não) em determinada atitude comportamental.¹⁶

Com base no entendimento de que as crenças são determinadas por fatores denominados internos e externos, gerando atributos com características diversas como positivo ou negativo, curta ou longa duração, concorda-se que elas exercerão influência sobre ações/práticas e comportamento. Entretanto, acredita-se que a influência exercida por elas poderá ser de maior ou menor intensidade e duração, sendo estas decorrentes do contexto individual e coletivo que antecedeu o estabelecimento da crença.

Analysis of the concept of belief in the light of the...

• Os conceitos relacionados ao conceito crenças

Os conceitos relacionados abrangem atributos secundários, os quais diferem dos essenciais do conceito em questão. “Muitos desses conceitos estão próximos dos fenômenos que representam, ou fazem ligações com os fatos ou eventos específicos que se deseja investigar”.^{2:83}

Os conceitos relacionados às crenças apresentaram grande variedade. Do ponto de vista psicológico, o termo apareceu sob o nome de pensamentos, representações, orientações cognitivas, teorias implícitas, saberes, além de valores, expectativas, perspectivas e atitudes. Na visão filosófica ou sociológica situou-se no interior de outros termos mais abrangentes como ideologia, podendo esta ser arbitrária ou orgânica. Sendo arbitrária, a ideologia se constitui superficial e fragmentária da vida cotidiana, residindo no campo individual ou de pequenos grupos. Sendo orgânica, contrapõe-se a arbitrária, configurando-se mais hegemônica e com capacidade de se tornar idéias aceitas por diversos grupos sociais.⁶

Todavia, mesmo diante da diversidade de conceitos relacionados identificados, os mais frequentes se reportaram a idéias,^{6,8,10} orientações cognitivas^{6,10,13} e expectativas.^{6,10,12} Acredita-se que estas denominações se relacionam de forma estreita com crenças, pois também advém de construções que partem de fatores individuais, como também do meio no qual este se desenvolveu, gerando ações/práticas e comportamento possivelmente coerentes com essas construções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo atendeu aos objetivos propostos, pois foi possível analisar o conceito de crenças empregado nas áreas de Psicologia e Enfermagem a partir de uma comparação das características do conceito. Os resultados subsidiam fundamentação sobre o conceito de crenças e, foi verificado que a Enfermagem utilizou referenciais teóricos da Psicologia social. Os achados da Enfermagem peculiares ao seu campo, envolveram espiritualidade, sentimentos, e virtudes do ser, identificados em antecedentes. Já na Psicologia, um dos atributos contempla a crença vinculada à história de vida do ser humano. Do mesmo modo, em consequentes, as crenças que envolvem ações são resultados de fatores normativos ou subjetivos, passíveis ou não de modificações, diferenciando dos artigos de

Oliveira SHS, Pagliuca LMF, Sousa MJ de et al.

Enfermagem.

Apesar deste estudo teórico não propor um conceito de crenças derivado da análise realizada, os achados relativos aos atributos, antecedentes e consequentes do conceito, se coadunam com o conhecimento acumulado ao longo dos anos, reforçando-o. Portanto, achados significativos mostraram que as crenças advêm de fatores inerentes ao indivíduo e ao meio sociocultural, podem ser passageiras ou duráveis, influenciam comportamentos e os resultados produzidos se modificam quando as crenças sofrem modificação.

Com isto, estas constatações têm implicações para as atividades da enfermagem uma vez que, ações de promoção da saúde envolvem processos educativos em saúde que almejam mudanças no estilo de vida e adoção de comportamentos vinculados às crenças do indivíduo enquanto ser individual e social.

Ante a temática, o percalço do estudo encontrou-se na escassez de artigos que contemplassem o delineamento proposto, pois referente ao comparativo do conceito de crenças entre as áreas de Psicologia e Enfermagem tornou-se restrita. Contudo, acredita-se que existe acréscimo conceitual para a comunidade acadêmica, enaltecendo a importância e relevância do estudo.

A continuidade de análises posteriores mostra-se necessária para ampliar o conhecimento a outras áreas, a fim de utilizar um conceito que esteja claro e pertinentemente construído. Por fim, a constatação alcançada foi a da existência de diversos fatores que determinam, caracterizam e são consequências das crenças.

REFERENCIAS

1. Freitas MC, Mendes MMR. A dimensão do conceito em Deleuze e na enfermagem. Rev Latino-Am Enferm [Internet]. 2004 Jan/Feb [cited 2012 Apr 12];12(1):128-33. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n1/v12n1a18.pdf>.
2. Freitas MC, Mendes MMR. Chronic health conditions in adults: concept analysis. Rev Latino-Am Enferm [Internet]. 2007 July/Aug [cited 2011 Oct 2011];15(4):590-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n4/v15n4a11.pdf>.
3. Rodgers BL. Concept analysis: an evolutionary view. In: Rodgers BL, Knafl KA. Concept development in nursing:

Analysis of the concept of belief in the light of the...

- foundations, techniques and application. 2. ed. Philadelphia: WB Saunders Company; 2000.
4. Cowles KV, Rodgers BL. The concept of grief: an evolutionary perspective. In: Rodgers BL, Knafl KA. Concept development in nursing: foundations, techniques and application. 2. ed. Philadelphia: WB Saunders Company; 2000.
5. Zillmer JGV, Schwartz E, Ceolin T, Heck RM. A família rural na contemporaneidade: um desafio para a enfermagem. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2009 July/Sep [cited 2011 Oct 2011];3(3): [about 319-23 6p].
6. Silva RC. Uma reflexão sobre o trabalho docente a partir da análise do conceito de crenças. Psicol Ciênc Prof [Internet]. 2003 June [cited 2011 Oct 2011];23(2):6-13. Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pcp/v23n2/v23n2a03.pdf>.
7. Gonçalves SMCM, Dias MR. A prática do auto-exame da mama em mulheres de baixa renda: um estudo de crenças. Estud Psicol [Internet]. 1999 Jan/June [cited 2011 May 2011];4(1):141-59. Available from: www.scielo.br/pdf/epsic/v4n1/a08v04n1.pdf.
8. Freitas IA, Borges-Andrade JE. Construção e validação de escala de crenças sobre o sistema treinamento. Estud Psicol [Internet]. 2004 Sep/Dec [cited 2011 May 2011];9(3):479-88. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v9n3/a10v09n3.pdf>.
9. Sadalla AMFA, Wisnivesky M, Saretta P, Paulucci FC, Vieira CP, Marques CAE. Partilhando formação, prática e dilemas: uma contribuição ao desenvolvimento docente. Psicol Esc Educ [Internet]. 2005 Jan/July [cited 2011 May 2011];9(1):71-86. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v9n1/9n1a07.pdf>.
10. Melchiori LE, Alves ZMMB. Crenças de educadoras de creche sobre temperamento e desenvolvimento de bebês. Psicol Teor Pesqui [Internet]. 2001 Sep/Dec [cited 2011 May 2011];17(3):285-292. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v17n3/8819.pdf>.
11. Bzuneck JA, Guimarães SER. Crenças de eficácia de professores: validação de escala de Woolfolk e Hoy. Psico USF [Internet]. 2003 July/Dec [cited 2011 May 2011];8(2):137-143. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/pusf/v8n2/v8n2a05.pdf>.
12. Siqueira KM, Barbosa MA, Brasil VV, Oliveira LMC, Andraus LMS. Crenças populares

Oliveira SHS, Pagliuca LMF, Sousa MJ de et al.

Analysis of the concept of belief in the light of the...

referentes à saúde: apropriação de saberes sócio-culturais. *Texto & Contexto Enferm* [Internet]. 2006 Jan/Mar [cited 2011 May 2011];15(1):68-73. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n1/a08v15n1.pdf>.

13. Monticelli M, Elsen I. A cultura como obstáculo: percepções da enfermagem no cuidado às famílias em alojamento conjunto. *Texto & Contexto Enferm* [Internet]. 2006 Jan/Mar [cited 2011 Apr 2011];15(1): [about 9p]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n1/a03v15n1.pdf>.

14. Moraes MW, Gallani MCBJ, Meneghin P. Crenças que influenciam adolescentes na doação de órgãos. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2006 Dec [cited 2011 Apr 2011];40(4):484-92. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v40n4/v40n4a05.pdf>.

15. Fishbein M. Factores que influyen en la intención de estudiantes en decir a sus parejas que utilicen condón. *Revista de Psicología Social y Personalidad*. 1990;6:1-16.

16. Pinto CJM, Colombo RCR, Gallani MCBJ. Crenças atitudinais e normativas dos enfermeiros sobre o estudo hemodinâmico por meio do cateter de artéria pulmonar. *Rev Latino-Am Enferm* [Internet]. 2006 Nov/Dec [cited 2011 Mar 2011];14(6):915-22. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n6/pt_v14n6a13.pdf.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2012/11/14

Last received: 2012/06/18

Accepted: 2012/06/19

Publishing: 2012/07/01

Corresponding Address

Merifane Januário de Sousa
Rua Wilson Flávio M. Coutinho, 161, Ap. 202
ED – Jardim Cidade Universitária
CEP: 58052-510 – João Pessoa (PB), Brazil

Portuguese/English

Rev enferm UFPE on line. 2012 July;6(7):1655-62